

Relatório de pesquisa com egressos das licenciaturas da UEMG Divinópolis



2026

Relatório de pesquisa com egressos das licenciaturas da UEMG Divinópolis

Divinópolis (MG)

2026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

Reitora: profa. Lavínia Rosa Rodrigues

Vice-reitor: prof. Thiago Torres Costa Pereira

Chefe de gabinete: Raoni Bonato da Rocha

Pró-reitora de Graduação: profa. Patrícia Maria Caetano de Araújo

Pró-reitor de Extensão: prof. Moacyr Laterza Filho

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: profa. Vanesca Korasaki

Pró-reitora de Planejamento, Gestão e Finanças: Silvia Cunha Capanema

UEMG UNIDADE DIVINÓPOLIS

Diretora: profa. Camila Fernanda Costa e Cunha Moraes Brandão

Vice-diretora: profa. Fernanda de Oliveira Bustamante

Coordenadora de Extensão: profa. Janaina Visibeli Barros

Coordenadora de Pesquisa e de Pós-Graduação (*lato sensu*): profa. Cecília Ferreira de Aquino

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação (GepED)

Líder: profa. Lina Maria Gonçalves

Diagramação e revisão: Elvis Gomes

Capa: Daniel Kind

Apoio: Assessoria de Comunicação – UEMG Divinópolis

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ano de conclusão do curso de licenciatura	7
Gráfico 2 – Licenciatura cursada	8
Gráfico 3 – Município/residência atual dos participantes	8
Gráfico 4 – Número de pessoas que compartilham a residência	9
Gráfico 5 – Faixa etária dos participantes	10
Gráfico 6 – Sobre a continuidade dos estudos	11
Gráfico 7 – Posição no mercado de trabalho	12
Gráfico 8 – Função desempenhada na educação formal ou informal	13
Gráfico 9 – Número de tentativas para ingressar no mercado de trabalho, após a conclusão do curso	14
Gráfico 10 – Grau de contribuição do curso	15
Gráfico 11 – Nota atribuída ao curso	15
Gráfico 12 – Grau de contribuição da UEMG	16
Gráfico 13 – Interesse em participar de ações de ensino e extensão	17
Gráfico 14 – Interesse em participar de um Programa de Mestrado Profissional em Educação	18

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
PERFIL DOS PARTICIPANTES	7
SITUAÇÃO PROFISSIONAL	12
AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO	14
INTENÇÕES DE CONTINUIDADE DO PROCESSO FORMATIVO	17
APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS	19
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se aos resultados do movimento inicial de levantamento de dados para acompanhamento dos egressos das licenciaturas, inicialmente realizado nas Unidades Acadêmicas de Divinópolis e Cláudio, por meio da pesquisa denominada “Da teoria à prática: a inserção dos egressos nas redes de ensino e a necessidade de continuidade de seu processo formativo”. A pesquisa, conduzida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação (GepED), liderado pela professora Lina Maria Gonçalves, procurou aproximar e cultivar o relacionamento com os egressos e a integração às atividades acadêmicas ou comunitárias realizadas pela instituição (rodas de conversa, seminários e eventos acadêmicos, sociais e culturais), além de identificar demandas por formação continuada, cursos de extensão e pós-graduação. A pesquisa adotou a abordagem qualiquantitativa, na qual tratamentos quantitativos e qualitativos dos resultados foram complementares, e se desenvolveu em três fases.

Na primeira, foi aplicado questionário do tipo *survey*, para levantamento de dados sobre os egressos dos cursos (Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Química), obtendo 227 respostas.

Na segunda fase da pesquisa, os egressos que concordaram/manifestaram desejo de participar, conforme resposta à última questão do questionário, foram entrevistados e convidados a participar de diferentes momentos/atividades de ensino e extensão.

Na terceira fase, que ora se inicia, o questionário foi integrado ao site da instituição, para ser alimentado semestralmente pelos concluintes das graduações, inclusive podendo passar por ajustes para atender aos diversos cursos ofertados pela UEMG. O presente relatório apresenta os resultados da primeira e da segunda fases e tem como propósito subsidiar as tomadas de decisão para as ações subsequentes, ainda na terceira fase e posteriores.

Nas páginas a seguir, são apresentados os dados coletados, acompanhados de análise descritiva.

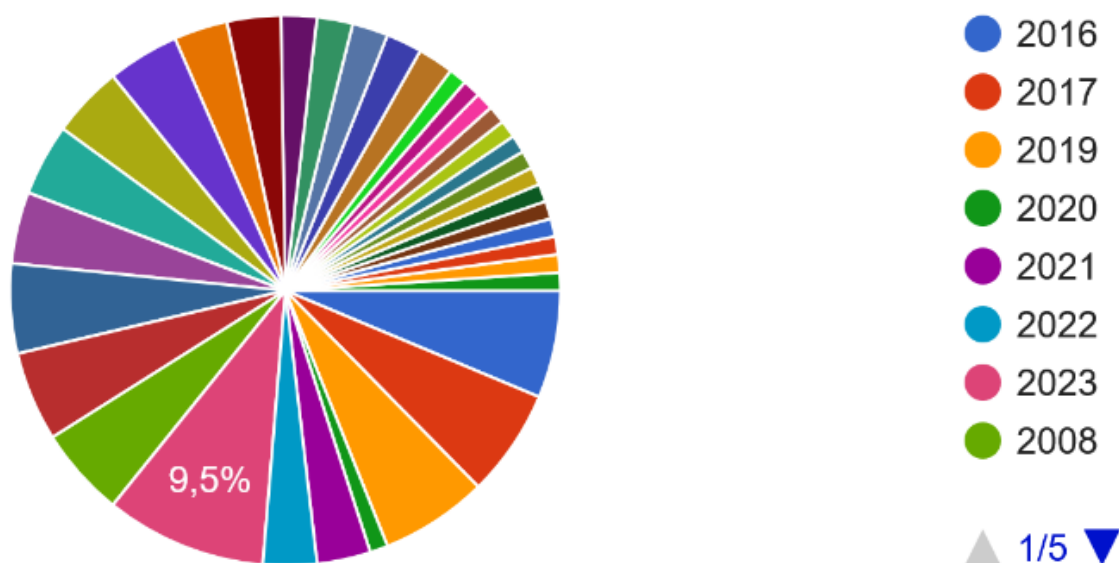
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase, foram obtidas 227 respostas ao questionário, sendo 141 de egressos do curso de Pedagogia (matutino e noturno), 11 do curso de Letras, cinco do curso de Ciências Biológicas, três do curso de História, um do curso de Educação Física, um do curso de Matemática e um do curso de Química. Também responderam 10 licenciados pelo Curso Normal Superior, ministrado nos anos de 2006 e 2007.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

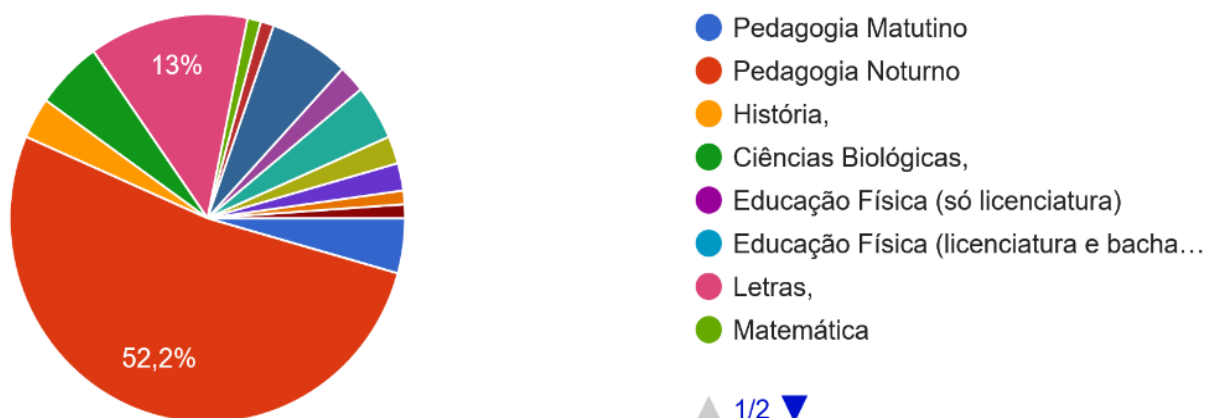
Sobre o ano de conclusão da licenciatura na UEMG, os 227 respondentes ao questionário estão distribuídos no período de 2006 a 2023, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Ano de conclusão do curso de licenciatura



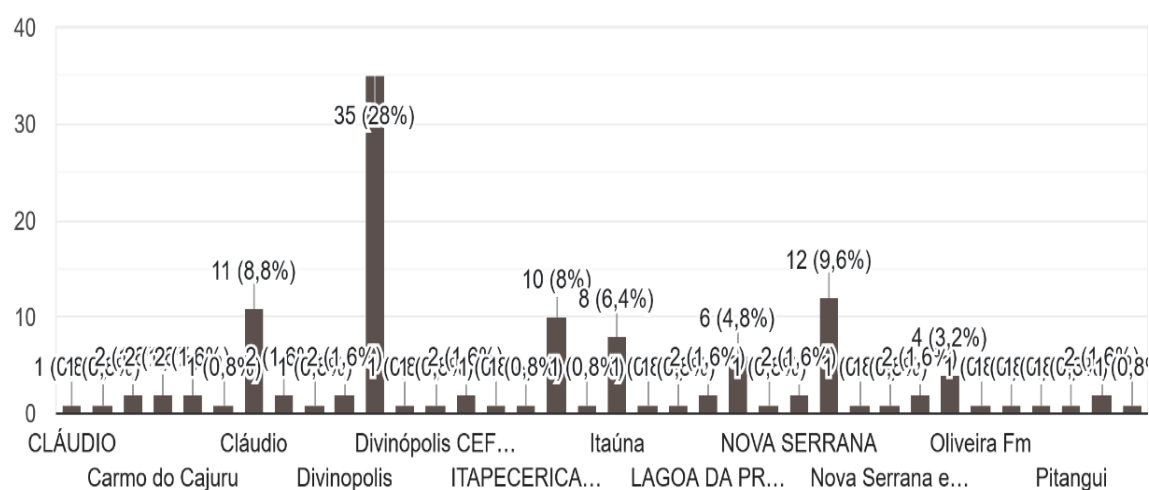
Sobre a licenciatura cursada, talvez até pela vinculação da pesquisadora ao curso de Pedagogia, mais de 50% dos respondentes são licenciados em Pedagogia, seguidos pelos licenciados em Letras, incluindo alguns que cursaram Letras e Pedagogia (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Licenciatura cursada



Sobre a residência atual, 0,4% residem no Estado do Rio de Janeiro, enquanto 99,6% continuam residindo no Estado de Minas Gerais, predominantemente nas cidades do Centro-Oeste Mineiro, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Município/residência atual dos participantes

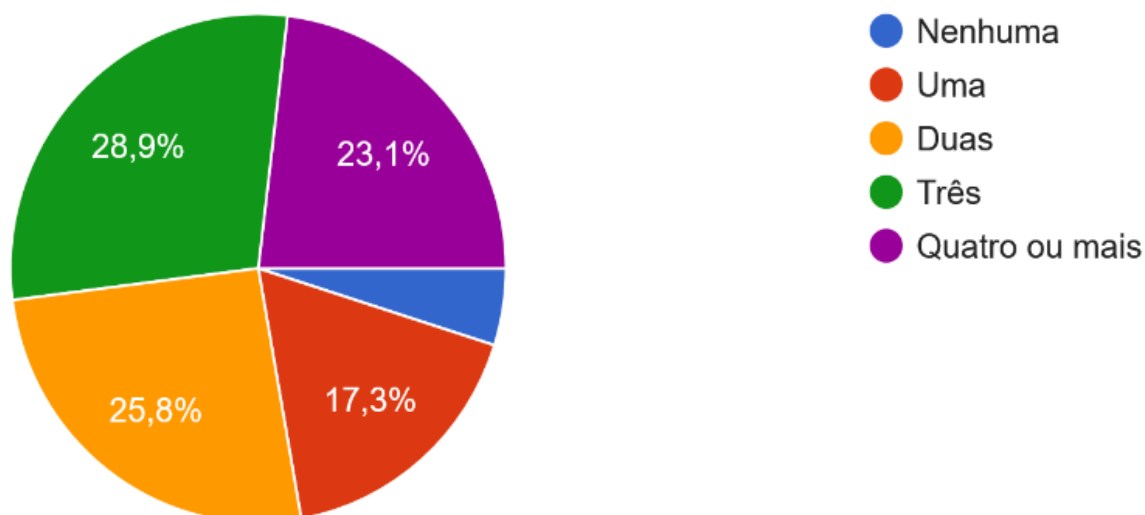


Estes dados revelam a contribuição das licenciaturas da UEMG Divinópolis para o desenvolvimento da região. Com isso, confirmam o alcance de um dos principais objetivos da UEMG Unidade Divinópolis, que é qualificar recursos humanos e gerar conhecimento em diversas áreas científicas, colaborando com o desenvolvimento científico, socioeconômico e

tecnológico, principalmente da sua região de inserção, fortalecendo os laços entre a ciência e a sociedade, além de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade em consonância com políticas e demandas das regiões do Estado.

Nesta perspectiva, alguns dados socioeconômicos dos egressos também foram levantados na pesquisa. Uma das informações coletadas foi sobre o compartilhamento da residência. Sobre esta questão, constatou-se que 72% residem com até três pessoas, enquanto 4,9% residem sozinhos (Gráfico 4).

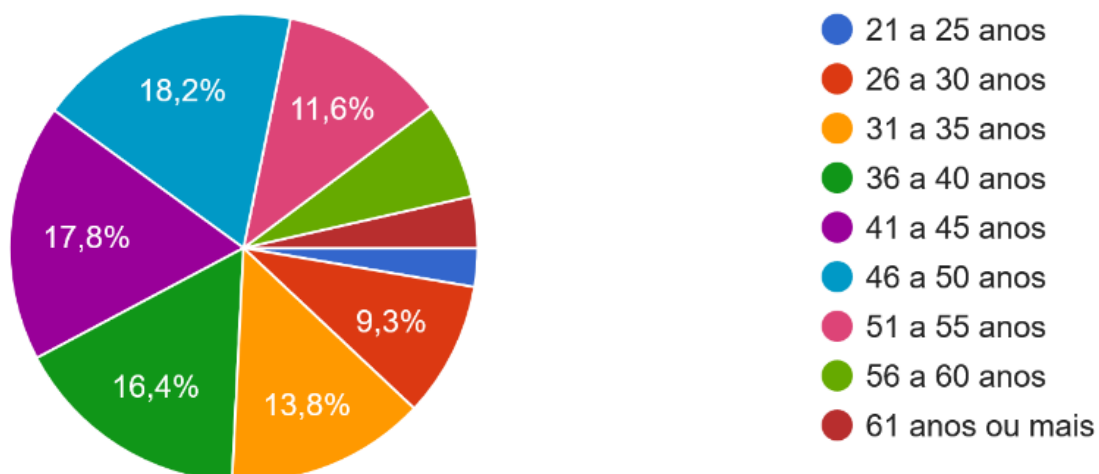
Gráfico 4 – Número de pessoas que compartilham a residência



Estes dados coadunam com a tendência nacional sobre a média de moradores por domicílio, que passou de 3,3 (Censo 2010) para 2,8 (Censo 2022). Ainda de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção de domicílios com uma única pessoa cresceu de 12,2% (Censo 2010) para 18,9% (Censo 2022).

A pesquisa também revelou a faixa etária atual dos egressos, mostrada no Gráfico 5:

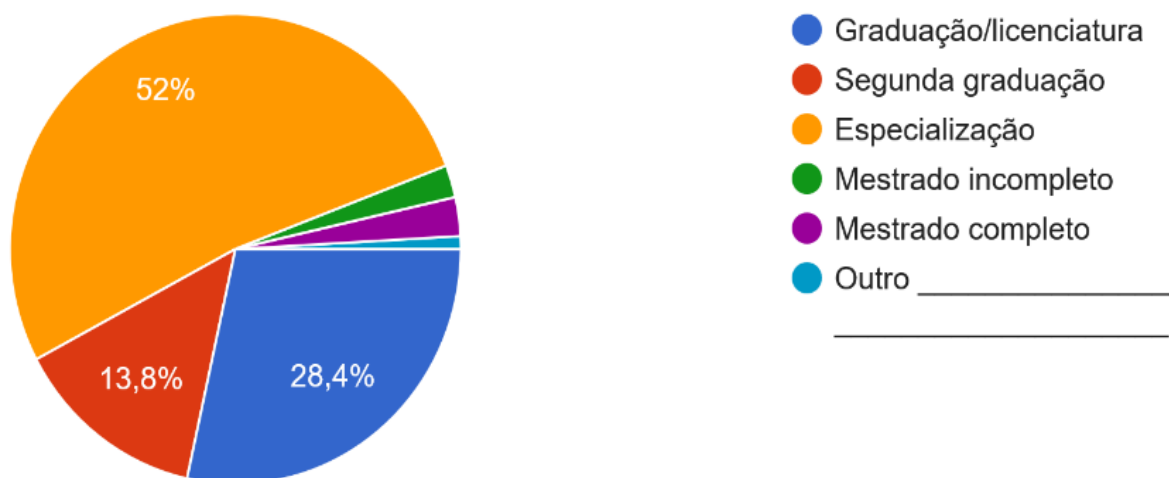
Gráfico 5 – Faixa etária dos participantes



Mais de 50% têm até 40 anos, em fase de plena atuação profissional. Este resultado também corresponde à realidade brasileira, que ainda conta com uma população jovem, apesar do envelhecimento em expansão. Segundo dados do IBGE (2022), o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos.

Um ponto fundamental da pesquisa foi sobre a necessidade de continuidade da formação acadêmica. Sobre esta questão, foi levantado o grau de formação atual dos egressos, conforme mostrado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Sobre a continuidade dos estudos



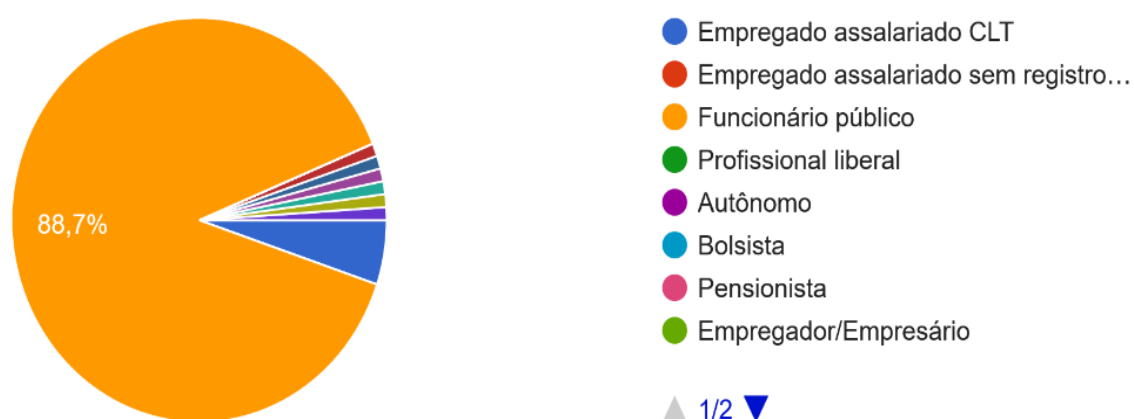
Após a conclusão da licenciatura na UEMG, 52% dos egressos cursaram uma especialização *lato sensu*, enquanto 28,4% continuam apenas com a graduação. Mas poucos (em torno de 5%) cursaram ou estão cursando o mestrado.

Diante destes dados, seria muito relevante a criação do Mestrado Profissional em Educação na Unidade Acadêmica de Divinópolis para proporcionar aos egressos da graduação em licenciaturas e aos agentes educativos locais em geral a possibilidade de continuar se aprimorando. Acredita-se que, com a aquisição de conhecimentos, os estudantes da pós-graduação possam aprimorar o conhecimento no campo científico, participar de ações transformadoras na sociedade, aumentar sua renda, melhorar sua qualidade de vida e priorizar ações efetivas para o desenvolvimento cultural, político e educacional da região.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Tão logo saem da licenciatura, e alguns mesmo antes, se inserem no mercado de trabalho, predominantemente na rede pública de ensino, como mostra o Gráfico 7.

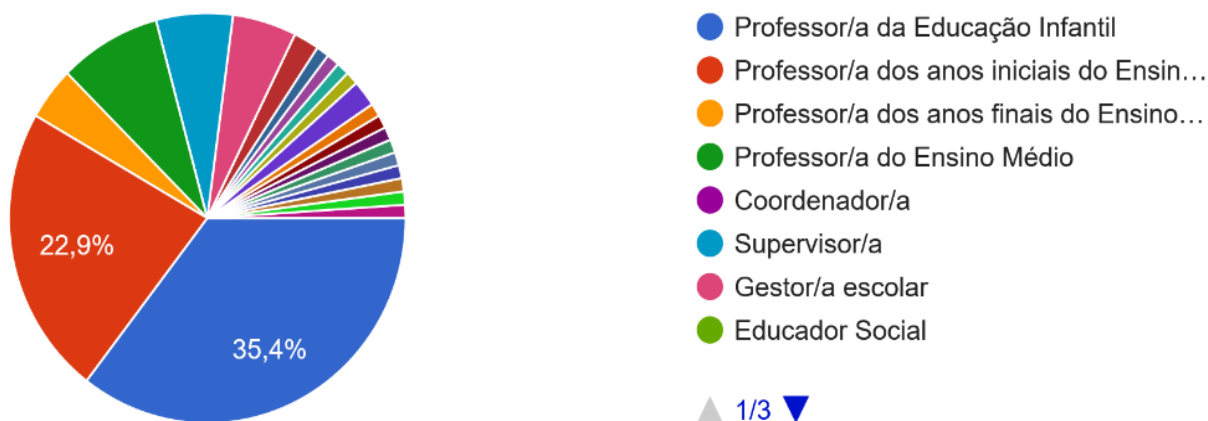
Gráfico 7 – Posição no mercado de trabalho



A UEMG, enquanto instituição pública de ensino superior, está presente na formação professores para a educação básica, que é um serviço principalmente do setor público. Mello (2000) destaca que, no Sul e no Sudeste brasileiro, a formação de professores para a educação básica é majoritariamente realizada com importante aporte do setor privado. Neste contexto, a atuação da UEMG na região Centro-Oeste de Minas torna-se mais marcante para o desenvolvimento, tanto da educação superior quanto da básica, por meio dos seus egressos.

Para entender um pouco mais a inserção dos egressos no campo educacional, foi solicitado que somente quem está atuando na educação respondesse à questão seguinte, sobre a função que desempenha (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Função desempenhada na educação formal ou informal



O alto índice de egressos atuando como professor/a na educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, assim como nas demais funções pedagógicas (coordenação, supervisão, gestão), se deve à predominância dos egressos do curso de Pedagogia entre os participantes. Aproximadamente 70% dos respondentes atuam nestas áreas. Ainda pode-se considerar, como destaca Ballou (1996), que os egressos de cursos mais gerais, como Pedagogia, parecem ter mais chances de trabalhar como docentes de escolas públicas do que os seus pares de disciplinas mais específicas.

Ainda que a simples titulação acadêmica não dê conta de promover a atuação profissional de seu egresso, a realização de curso de graduação compatível com a área em que leciona está associada a fatores de importância reconhecida para os resultados educacionais dos estudantes (Vieira; Paul; Barbosa, 2023).

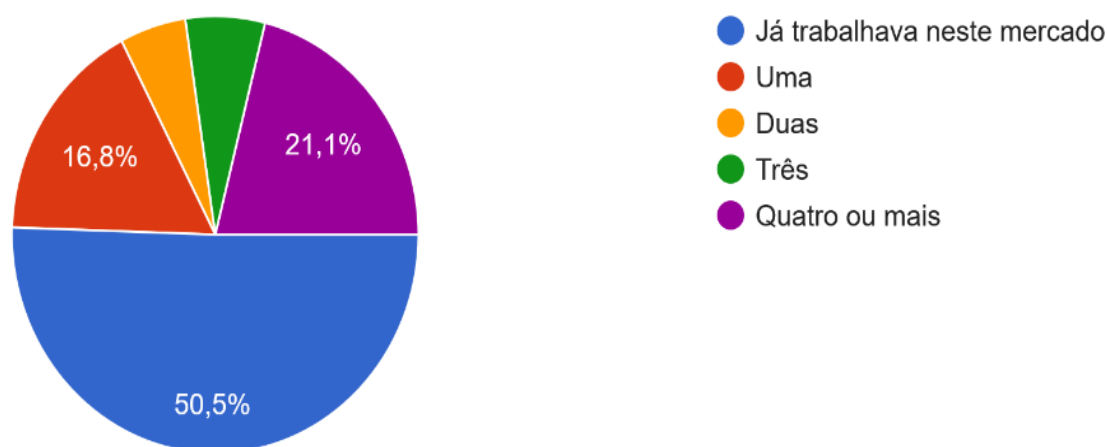
Assim, a formação proporcionada pela UEMG Divinópolis a seus licenciandos tem impactado diretamente as redes de ensino locais e regionais. Entende-se, portanto, que neste quesito a instituição vem cumprindo seu papel social.

A pesquisa continuou buscando compreender o alcance deste papel social da UEMG e propôs questões para o egresso avaliar a instituição e seu curso.

AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Ao avaliar as contribuições do curso para sua inserção no mercado de trabalho, os participantes indicaram por quantas tentativas tiveram de passar até conseguirem ingressar. Chama a atenção o fato de mais de 50% já atuarem na educação, principalmente como estagiário ou assistente nas escolas públicas do município. Somente 21,1% precisaram de quatro tentativas ou mais para tal ingresso (Gráfico 9).

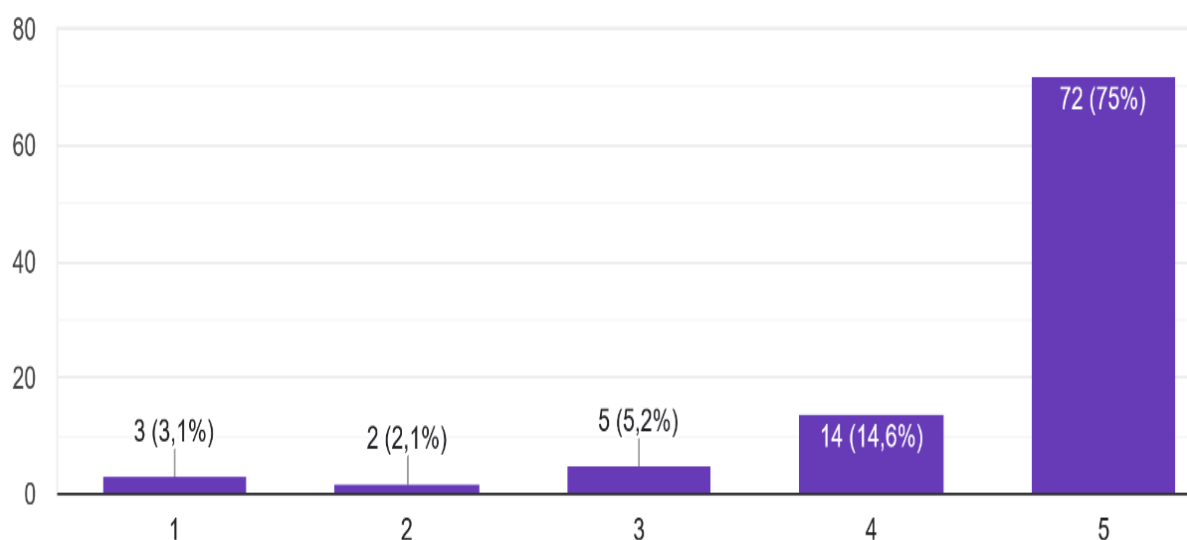
Gráfico 9 – Número de tentativas para ingressar no mercado de trabalho, após a conclusão do curso



A formação de professores é crucial para a melhoria da formação de nossas crianças e adolescentes porque prepara os educadores para serem mediadores qualificados que desenvolvem não apenas o conhecimento acadêmico, mas também habilidades socioemocionais fundamentais, como empatia e resiliência. Assim, muitos começam a atuar na área mesmo antes de concluir a licenciatura, o que revela a demanda por aperfeiçoamento contínuo das licenciaturas.

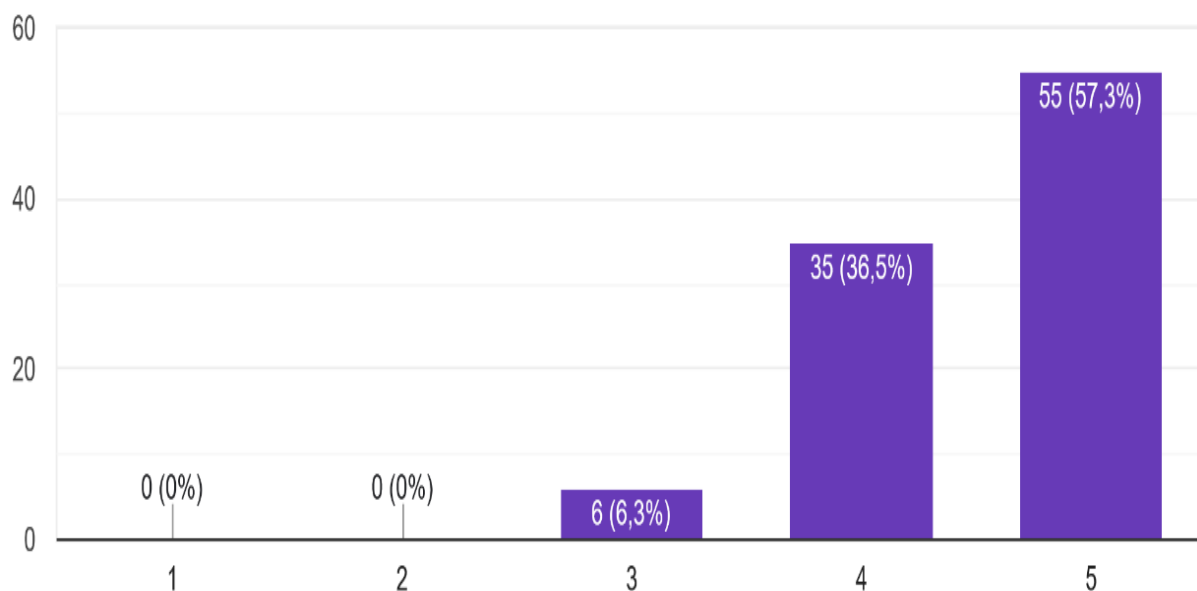
Ainda ao avaliar a contribuição do curso de licenciatura para sua inserção no mercado de trabalho, foi solicitado aos participantes que atribuíssem o valor de 1 a 5, sendo um a contribuição mínima, e cinco, a contribuição máxima (Gráfico 10). Nesta mesma escala, foi avaliado o curso em si (Gráfico 11).

Gráfico 10 – Grau de contribuição do curso



Quase 90% atribuíram graus 4 e 5, o que significa o reconhecimento do alto valor do seu curso para a carreira profissional.

Gráfico 11 – Nota atribuída ao curso



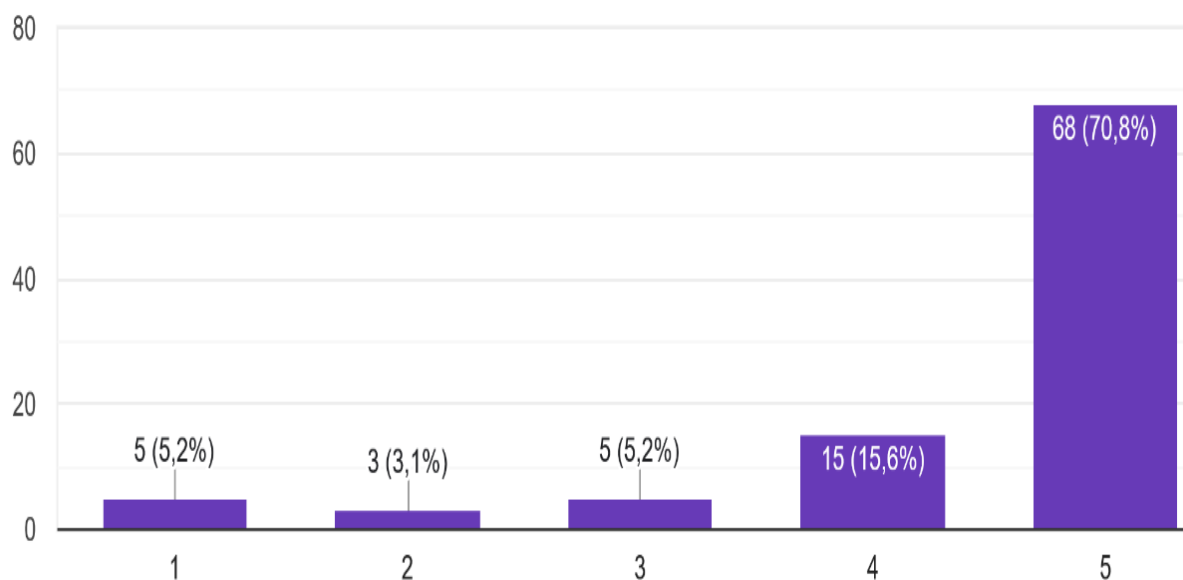
Novamente, mais de 90% dos participantes atribuíram notas 4 e 5 do curso. Ao analisar as licenciaturas no Brasil, Gatti (2014, p. 36) revela que “a formação dos professores tem sido um grande desafio para as políticas educacionais”. A autora revela ainda que “inúmeros países vêm desenvolvendo políticas e ações agressivas na área educacional

cuidando, sobretudo, dos formadores”, mas afirma que, no Brasil, “não tivemos até aqui iniciativa nacional forte o suficiente para adequar o currículo às demandas do ensino, iniciativa que levasse a rever a estrutura dessa formação nas licenciaturas e a sua dinâmica”. Apesar da ausência desta política “forte”, os egressos das licenciaturas da UEMG demonstraram satisfação com a formação que receberam.

E quanto à UEMG, enquanto instituição de ensino superior? Como avaliam os egressos?

A mesma escala foi usada para avaliar a UEMG, isto é, o quanto o fato de ser egresso de uma licenciatura da UEMG ajudou a inserir-se no mercado de trabalho (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Grau de contribuição da UEMG



Mais de 85% atribuíram graus 4 e 5 no quesito ser egresso da UEMG. Cabe destacar que uma formação adequada permite que os professores relacionem teoria e prática, tendo a primeira como suporte para elaborar suas práticas pedagógicas. Permite ainda que implementem metodologias mais eficazes e compreendam melhor o processo de aprendizagem e o universo único de cada criança. Isso resulta em um ensino de maior qualidade, que promove o desenvolvimento integral e o bem-estar dos seus alunos.

INTENÇÕES DE CONTINUIDADE DO PROCESSO FORMATIVO

Preparando para a segunda fase do projeto, os participantes foram instados a quantificar seu interesse em participar das programações, tais como rodas de conversa, oficinas, minicursos e outros para troca de experiências, em contextos de ensino e/ou de extensão (Gráfico 13). Na sequência, usando a mesma escala de 1 a 5, expressaram suas intenções em relação à participação de um possível programa de Mestrado Profissional em Educação (Gráfico 14).

Gráfico 13 – Interesse em participar de ações de ensino e extensão

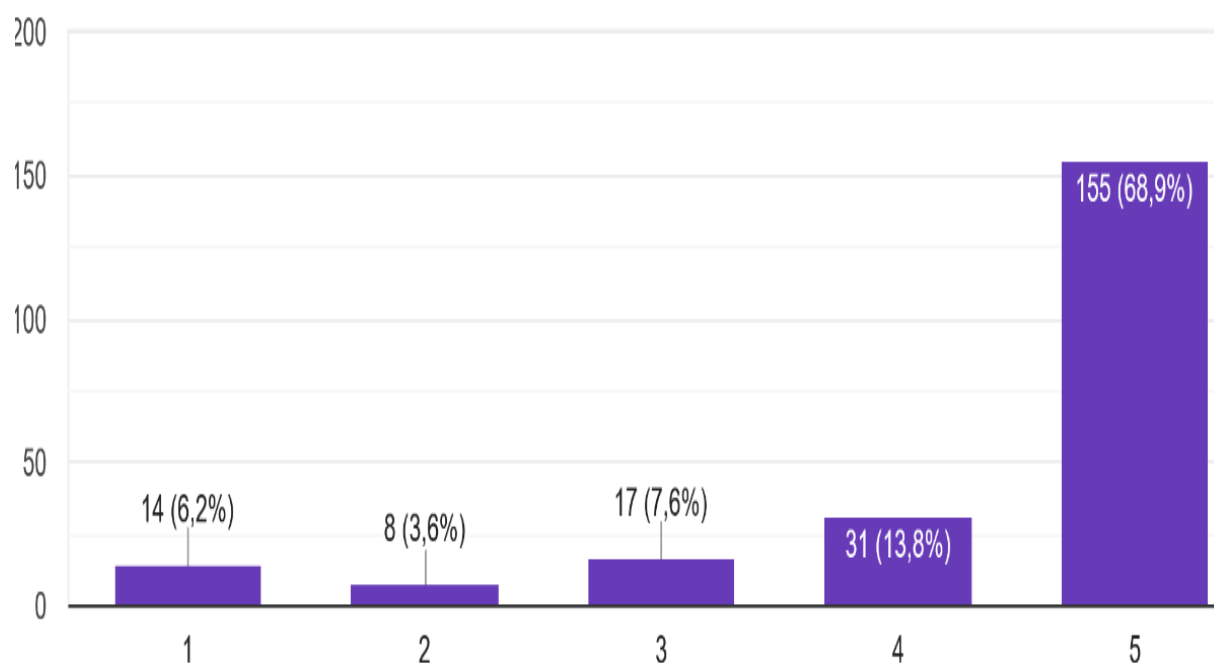
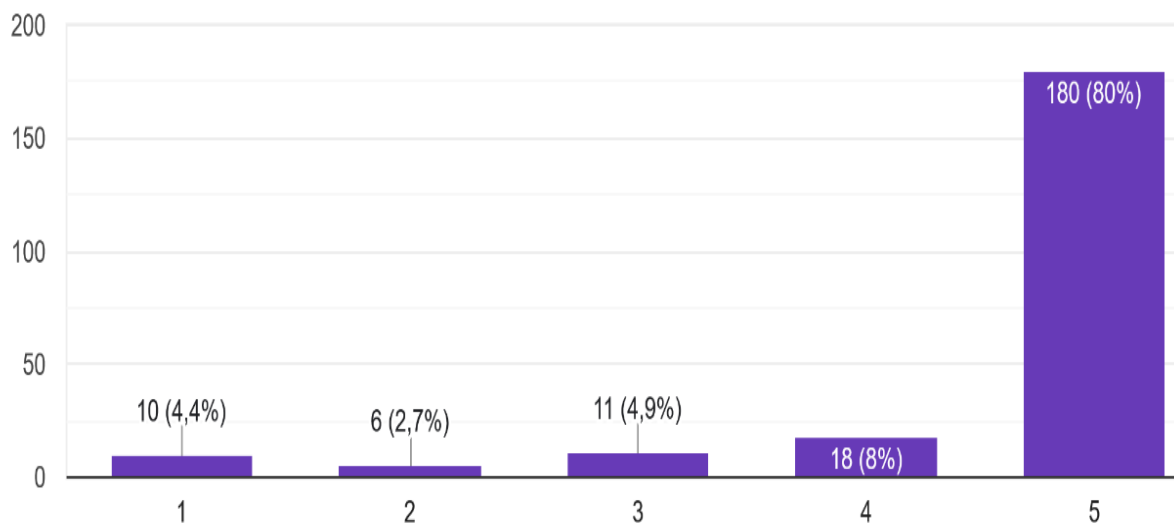


Gráfico 14 – Interesse em participar de um Programa de Mestrado Profissional em Educação



Como última questão, os participantes manifestaram o interesse ou não em participar da segunda fase da pesquisa. 74,2% aceitaram, 22,7 % rejeitaram e os demais aceitaram com algumas restrições.

Assim, na segunda fase da pesquisa, os egressos da licenciatura em Pedagogia que manifestaram o desejo de participar, conforme resposta à última questão do questionário, foram entrevistados e convidados a participar das atividades da Semana do curso de Pedagogia em 2024 e, posteriormente, em 2025. Ao longo dos dois anos, eles também participaram de oficinas e rodas de conversa, em aulas e ações de extensão.

APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS

Até o presente momento, a UEMG Divinópolis não tinha estudos de acompanhamento e, principalmente, sobre a vida profissional de seus egressos das licenciaturas, o que caracteriza o pioneirismo e a inovação deste trabalho, uma vez que, por intermédio desta investigação, a Universidade teve a possibilidade de adquirir informações sobre:

1. O perfil de seus egressos das licenciaturas e a opinião destes sobre a Universidade;
2. Avaliação das licenciaturas ofertadas pela Unidade Acadêmica, levando em consideração a gestão e sua política de formação;
3. Relação entre a formação de professores pela UEMG com a sociedade local e o seu papel num contexto de desenvolvimento regional;
4. Contribuições das licenciaturas ofertadas, especialmente do curso de Pedagogia, na vida profissional e pessoal dos egressos.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Dale. Do public schools hire the best applicants? **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 111, n. 1, p. 97-133, 01 fev. 1996.

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, 2000.

VIEIRA, André de Holanda Padilha; PAUL, Jean-Jacques; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. A entrada dos egressos de licenciaturas da educação superior na docência. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 28, p. e023006, 2023.

